

A importância da escrita de si e de textos autobiográficos – uma reflexão necessária no ambiente acadêmico

STEFANI GONÇALVES DOMINGUES¹
ALESSANDRA GASPAROTTO⁶:

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 –domingesstefani@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – sanagasparotto@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A escrita de si , ou a prática de criar textos autobiográficos, é uma prática que ultrapassa o simples relato de eventos pessoais. Em nossa realidade atual de um mundo cada vez mais digital e interconectado, essa forma de expressão ganha importância não apenas como um meio de preservação da memória pessoal, mas também como uma ferramenta para o autoconhecimento e a construção da identidade. O fenômeno da escrita autobiográfica tem sido estudado em diversos contextos, desde a psicologia até a literatura, refletindo uma ampla gama de objetivos e impactos na vida dos indivíduos , de modo a valorizar e refletir sobre escrita de si não tão valorizada nos ambientes acadêmicos (MACEDO, 2009)

O Programa de Educação Tutorial Diversidade e Tolerância faz parte da Universidade Federal de Pelotas, o grupo é constituído por alunos bolsistas de diferentes cursos de graduação, oriundo de grupos em vulnerabilidade socioeconômica. Pensando a partir da esfera de que este grupo é composto por estudantes de diversas realidades e origens, com histórias de vida impactantes e inspiradoras, surgiu a ideia da confecção de um livro que conte mais sobre este programa e sobre os membros que o constituem. O relato de suas vidas é fundamental, pois não apenas humaniza a experiência acadêmica, mas também ilumina os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A presente atividade se deu como tarefa do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Diversidade e Tolerância, cujo objetivo é a confecção de textos que narrem a vida e as vivências dos membros, com o objetivo da construção de um livro que contemple os relatos dos alunos, bem como textos de atividades realizada que são importantes na trajetória do Programa .

O livro terá como temáticas a diversidade e tolerância, bem como textos temáticos de atividades realizadas pelo programa ao longo de sua existência . O trabalho teve início com leituras sobre a Escrita de si e textos autobiográficos, com o objetivo de obter bases para a elaboração de um texto próprio, tendo como objetivos: (1) promover o autoconhecimento e a autoexpressão; (2) facilitar a reflexão sobre experiências passadas e seu impacto no presente; (3) contribuir para a construção e a compreensão da identidade pessoal e coletiva; e (4) oferecer um meio para a preservação de memórias e experiências que, de outra forma, poderiam ser esquecidas (HALBWACHS, 2006).

Por mais que a Escrita de si, seja algo extremamente pessoal e único, como forma de incentivo foram indicadas bibliografias que abordassem o tema, para serem usadas como base,, tanto de exemplo , como de inspiração. Estes objetivos se desdobram em várias dimensões, como o desenvolvimento pessoal, a coesão social e a preservação cultural (MCADAMS 2001) . Além disso, os estudos de BOOTH (1988) e EAKIN (2004) mostram como a prática da escrita de si pode servir como um mecanismo de enfrentamento e uma forma de resistência cultural, proporcionando uma voz aos indivíduos em contextos marginalizados.

Escrever sobre si é uma experiência extremamente desafiadora, especialmente para pessoas cujas vidas não foram tão “tranquilas”. Revisitar memórias dolorosas e reconectar-se com as vulnerabilidades da própria história, não é simples e nem um pouco tranquilo, fato que foi observado e fez parte da experiência do grupo durante a escrita dos textos. A prática de revisitar as próprias vivências, gera um misto de sentimentos e reflexões, fatos que fizeram com que nem todos se sentissem à vontade para relatar sua história. O que para muitos é uma atividade que exige um ato de coragem, para outros, o processo pode ser árduo e doloroso.

O grupo atualmente conta com 12 membros bolsistas, que confeccionaram ao todo, 8 textos autobiográficos e 3 textos temáticos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, agora em fase de revisões, contou com um total de 8 textos autobiográficos, de 8 dos 12 membros bolsistas do grupo PET. Todos os textos confeccionados serão publicados no livro e todos os membros constituintes estão envolvidos na elaboração e construção do mesmo.

A construção deste projeto fez com que, ao final, os alunos conseguissem desfrutar e entender mais de si mesmos, além de compreender e refletir sobre suas vivências , e perceber o papel das mesmas na construção do seu ser social e de como cada um é e representa na sociedade. O fato de tentar transpor estes fatos em palavras é complexo por envolver fatores emocionais tão latentes,colocando em pauta a complexidade de encontrar um equilíbrio entre a honestidade e a proteção emocional, ao mesmo tempo em que se busca dar sentido a uma trajetória marcada por adversidades.

Escrever sobre si gera uma profunda reflexão sobre todo o caminho percorrido, os objetivos alcançados , os obstáculos vencidos, um misto de emoções e sentimentos que são recompensadores, apesar de desafiantes .

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

EAKIN, Paul John. Vivendo autobiograficamente: a construção de nossa identidade narrativa. São Paulo: Letra e Voz, 2019.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. O ofício da pesquisa . 1^a ed. Chicago: University of Chicago Press, 1988

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. Traduzido por Sergio A. M. R. do Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Artigo

MACEDO, João Paulo; DIMENSTEIN, Magda. Escrita acadêmica e escrita de si: experienciando desvios. **Mental**, v. 7, n. 12, p. 153-166, 2009.

MCADAMS, D. P. The psychology of life stories. Review of general psychology: journal of Division 1, of the American Psychological Association, v. 5, n. 2, p. 100–122, 2001

Documentos eletrônicos

Disponível em:
<<https://itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrevivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf#page=27>>. Acesso em: 2 de setembro 2024.